

ULTIMAS NOTÍCIAS

CONGRESSO OPERÁRIO DE LISBOA

Prosseguiu ontem a discussão da tese Unidade Sindical tendo sido apresentado mais alguns documentos

Revejam-se os meios de acção e escolham-se os mais eficazes para revigorar o movimento operário.

O orador passa a falar individualmente, por recar não exprimir com exactidão o sentir das assembleias gerais do seu sindicato.

A. A. I. T. não corresponde inteiramente às necessidades das classes trabalhadoras por se apoiar demasiadamente nos agrupamentos anarquistas.

A delegação dos mobiliários é desfavorável ao voto proporcional. Critica-o largamente afirmando que ele estabelece a desigualdade de classes.

Manifesta-se contrário à diminuição da cota confederal, visto que isso poderia prejudicar a capacidade de acção da C. G. T.

Os organismos não aderentes devem declarar que estão dispostos a respeitar o anti-politismo e o anti-estatismo da organização operária, visto que são o ponto de partida do sindicalismo.

O presidente pede aos oradores que sejam breves visto o assunto já estar suficientemente discutido, a ver se se consegue que tudo se resolva nesta sessão.

Alfredo Lopes, da Construção Civil, afirma que este Congresso não pode tocar na ideologia da organização operária.

A cota confederal não sendo elevada para a acção que a C. G. T. tem de desenvolver e, contudo, bastante pesada e onerosa para os sindicatos e federações de indústria.

E' devido à elevada cota existente que os organismos federativos devem à C. G. T. mais de 100 contos.

Considera a tese apenas uma declaração de princípios.

Termina enviando para a mesa seguinte moção:

«Considerando que diversos sindicatos, especialmente os não confederados, na sua moção apresentada neste congresso, mostram o desejo de que se estabeleça a Unidade na Organização Sindical, propondo como base a suspensão da adesão à A. I. T. e o voto proporcional;

que a matéria da referida moção implica modificação na estrutura e directriz ideológica da C. G. T., que lhe foi especialmente demarcada no Congresso Confederal de Santarém;

mas, considerando, ainda, que tal resolução só poderá sair de um Congresso Confederal, e nunca, como se pretende, de uma reunião de carácter local;

O Congresso Extraordinário dos Sindicatos Operários de Lisboa resolve:

1.º Convidar todos os sindicatos que se encontram afastados da Organização Central a ingressarem na Câmara Sindical de Trabalho e na C. G. T.

2.º Propor ao Conselho Confederal a realização rápida de um Congresso Confederal Extraordinário, no qual será debatida a moção que consigna os pontos de vista dos sindicatos não confederados presentes neste congresso.

Declara que o «referendum» não pode dar um resultado prático. Esta questão deve ser debatida num Congresso Nacional Extraordinário tomando as duas correntes o compromisso de se submeterem às decisões tomadas. Então aí se verá quem de facto pretende a Unidade Sindical.

Veloso de Lima quer que a matéria seja dada por discutida, com prejuízo dos oradores inscritos. E' rejeitado.

E' aprovado a seguir um requerimento dando o assunto por discutido e sendo rejeitados os oradores inscritos.

E' lido um ofício da «Voz do Operário» declarando que só pode ceder a sala até hoje às 16,30.

Virgílio de Sousa, dos Empregados no Comércio e Indústria, defende o «referendum» que exprime o sentir dos Sindicatos por meio das assembleias gerais. A realização dum congresso não seria praticável, dadas as dificuldades monetárias com que lutam muitos sindicatos que ficariam impedidos de enviar delegados directos.

Defende a união de todas as classes operárias tendo como objectivo a sua total emancipação.

José de Sousa afirma que Silva Campos fez um extenso discurso cheio de contradições. Exalta-se em largas considerações tendentes a comprovar a sua afirmação.

O sindicalismo deve limitar-se à luta contra o patrão. Se adoptar uma ideologia diminui os efectivos dos Sindicatos e converte-os em grupos filosóficos.

Defende o voto proporcional. Os que combatem alegam que a unidade é o sindicato. E os sindicalistas não existem, não são tomados em consideração.

Há sindicatos que têm algumas dezenas de filiados e outros que têm mais de 1.000. Esta desigualdade não pode ser anulada de nenhum modo.

Os Sindicatos não aderentes não impõem como condição para a unidade sindical a adesão à A. I. T. Para se fazer a unidade é preciso que se entre num caminho de mútua transigência.

Manifesta-se de acordo com a moção do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Orador ficou com a palavra reservada em virtude do congresso não poder funcionar depois da meia noite.

A sessão foi a seguir encerrada ficando marcada outra para hoje, às 9 horas.

LA NOVELA SOCIAL
LA LOCA VIDA

E' o título do n.º 10 da interessante colecção de novelas que se publicam em língua espanhola sob o título genérico de *Novela Social*, encontrando-se à venda na nossa administração ao preço de \$50. Pelo correio \$70.

Novidades literárias
CAVALGADA DO SONHO
E
TERRAS DE FOGO

DE —
Juliano Quintinha
2.ª Edição — Escudos \$800

A' venda em todas as livrarias. — Pedidos à secção de Livraria de A BATALHA

Outra vez a batota em Coimbra

COIMBRA, 4. — Já por diversas vezes temos verificado, nestas colunas, as immoralidades da batota e dos batoteiros que não descansam na sua faina de lançar a rede, por intermédio dos choças, aos incautos que vão atraídos às casas de jogo pela mira de auferirem fartos lucros no exercício de tão perigoso desporto. A desilusão para estes não vem tarde, pois que os jogadores profissionais, aqueles que vivem única e exclusivamente de tão repugnante mister, bem depressa se desmascaram nos seus rápazes intuitos.

Mantivemos, a este respeito, uma atitude altiva de combate, revelando aos leitores todas as artimanhas de que aqueles cavalheiros costumam fazer uso para conseguirem seus fins. Apontámos as *ilustres* personagens que do uso do jogo fazem vida, nas quais estão em primeiro plano, um conhecido aspirante a bacharel e dois jornalistas, correspondentes de diários da capital. Verberámos a atitude conivente das autoridades de então que cobriam com seu tanto protector os desmandos destes tristes rebentos da sociedade burguesa.

Esta atitude valeu-nos algumas ameaças, indirectas é certo, mas que não nos fizeram desviar da conduta que nos impuzemos e que continuámos a manter com a mesma serenidade de princípio.

De nada nos valem as ameaças. Tanto neste como noutros assuntos em que fugíamos às immoralidades de certos moralistas cá do burgo, nós procedemos apenas com o intuito de purificar o ambiente social, tão empestado de andas com a balofa moral de certos cándidos cidadãos que blasfemam qualidades que estão muito longe de possuir.

O problema do jogo é, talvez, um dos mais melindrosos da época que atravessamos. Aos antros da batota, tão depressa é atraído o rico como o pobre ou o remediado. A' sombra deste vício, que corrói tantos desgraçados, vive uma boa caterva de vadios encasacados que têm a petulância de passar ombro a ombro com a gente, fingindo de homens de bem.

Interrompemos por algum tempo a nossa crítica ao jogo, pois que outros assuntos de imediato interesse reclamavam a nossa atenção. Hoje, novamente voltamos à carga, porque estamos informados de que nesta cidade o jogo está assumindo proporções escandalosas, tendo os batoteiros redobrado de audácia e descaramento, confiados numa anunciada regulamentação do jogo.

Não sabemos se alguém da governança pensa em regulamentar o vício e a immoralidade, o que aliás, se isto for certo, não nos admira, por nada já nos poder admirar numa sociedade perversa até à medula.

O que é facto é que se joga em Coimbra, e duma maneira como nunca se observou em regime proibitivo.

E a quem compete pôr còbro a este estado de coisas ou fecha os olhos complacente, ou não lhe sobra o tempo para com isto se preocupar, tão ocupado anda em altos e transcendentes assuntos de interesse público. — C.

OS QUE MORREM

Estelvinha Damas Mora

Num dos quartos particulares do Hospital de São José, faleceu ontem, vítima de uma doença de que há muito vinha sofrendo, Estelvinha Damas Mora, de 31 anos, residente na Avenida da República, 4. 3.ª, filha do dr. José Maria Damas Mora. O feretro foi transportado para a igreja de São Domingos, de onde hoje, pelas 15 horas, saiu o seu funeral para o Alto de São João.

A CURA DAS DOENÇAS PELAS PLANTAS, livro útil às boas donas de casa. Preço 2\$50; pelo correio, 2\$50. Pedidos à administração de A BATALHA.

A BATALHA na provincia e arredores

Ceia

Exodo de ruínas

CEIA, 5. — A Serra da Estrela desabitada de trabalhadores ruínas, que na perspectiva da fome próxima, vão barra fora, em busca de melhores dias.

A legião é enorme. Fecham-se lares, vende-se a última courela para pagar ao empregador que os atrai para terras longínquas, onde, às vezes, a fome é mais negra, a miséria mais atroz.

O inverno... mas lá vão as centenas, curvados pelo árduo trabalho de muitos lustros, faces enrugadas, onde se lê o estigma da fome. Creanças cadavericas, lá vão também, dizem os pais, fugindo à morte.

Os campos ficam abandonados, amaldiçoados e a enxada parou a sua faina.

«Mais vale o mal de lá que o bem de cá», dizem, esperanças, as vítimas da desigualdade.

O exodo é enorme! Tudo loge... — C.

LITTERATURA REVOLUCIONARIA EM CASTELHANO

Maximo Gorki	6\$00
Como se forja um Mundo Nuevo	6\$00
Cuentos de Italia	6\$00
La vida de un Hombre Inmortal	6\$00
Wladimir Korolenko	6\$00
El Imperio de La Muerte	6\$00
Dr. G. Feydoux	10\$00
La vida trágica de los Trabajadores	10\$00
Jean Masejan	10\$00
El matrimonio Sexual	10\$00
El matrimonio, el amor libre y la libre maternidad	9\$00
E. Reclus	6\$00
La Montaña	6\$00
El Arroyo	6\$00
Octavio Mirbeau	6\$00
El Caivario	6\$00
P. Kraptchine	6\$00
La ética, La revolucion e el Estado	6\$00
Luis Fabry	6\$00
Crítica revolucionaria	6\$00
H. Malatesta	6\$00
Ideário	6\$00
F. Dostoyevsky	9\$00
Los Hermanos Karamazov	9\$00

LA NOVELA SOCIAL

Interessante colecção de 10 novelas colaboradas por um bom numero de escritores revolucionarios — Preço 10\$00

Pedidos à administração de A BATALHA

TEATROS

No Apolo

A opereta «A Princesa Manequim» de Franz Arnold e Ernest Bach, música de Hugo Hirsch

Não é demais que encareçamos a bela iniciativa de Almeida Cruz, pondo no palco do Apolo, em espectáculos por sessões, operetas ligeiras, arrancadas a esse vastíssimo arquivo do género que em Viena e Berlim constituem um aperitivo para numerosos ouvintes.

Para Lisboa a tentativa representa um acontecimento inédito, tanto mais que o que ela conhece é o repertório chamado «grandes» de Oscar Strauss, Franz Lehár, Leo Fall, que são os nomes mais cotados da opereta austro-alemã. E' curioso acentuar o papel que este género de teatro lírico vem desempenhar. A influência dos modernos compositores alemães no sistema de orquestrar, tinha, naturalmente, de fixar uma especialidade de teatro musicalizado, que não sendo nem a ópera «bel canto» dos velhos italianos, como Bellini, Verdi, Donizetti, etc., etc., não fosse também a composição maciça de que Wagner e Strauss são talvez os mais lídicos representantes.

O romantismo lírico espalhado por obras como a «Norma», «Traviata», «Sonambula», o descritivo musical e o poietismo dramático-leadário, tratado brilhantemente por aqueles dois autores, tinham de ceder o lugar a um «meio termo», que acompanhasse a época nas suas tendências frívolas, no seu refractarismo a demoradas cogitações. Esta corrente musical da opereta, que vinha desestronar quasi por completo Offenbach, Suppé, Adam e outros, ficou-se definitivamente e, hoje, todas as plateas dos teatros da especialidade se habituaram a esta nova modalidade, onde aparecem nomes respeitáveis e de tal guisa que, ainda há pouco, um jornal francês alarmava os seus leitores com a notícia de que alguns compositores líricos se dispunham a cultivar a opereta.

Mas, seja qual for a duração que venha a ter, este período de supremacia da opereta lírica é certo que ela continua em plena actividade, só com a circunstância de ser sómente interpretada as operetas «grandes». Contudo no género a que os espanhóis dearam no campo da zarzuela, a designação de «chico» e que me permite adoptar, tanta coisa interessante existe e de não pouco valor musical! Almeida Cruz faz agora a revelação no Apolo e para isso escolheu «A Princesa Manequim», que é uma opereta cuja música facilmente se assimila. E' espontânea, agradável, inspirada na sua quasi totalidade. Para o êxito da opereta contribui o desempenho em que colocaremos em lugar de destaque Almeida Cruz e Margarida Ferreira. Das aptidões do primeiro tem-se dito já o suficiente, não há mais que acrescentar. De Margarida Ferreira só temos que falar elogiosamente. Voz límpida e bem timbrada, se não é uma actriz é certamente uma cantora. Holbeche Bastos e Mari-Laura bem. Os outros artistas com louvável desejo de se insinuar. A direcção artística de Augusto Soares de bom gosto e... se mais não fez a culpa não é sua. Não seria possível deitar um pouquinho de sal... nos manequins de mais.

Nogueira de BRITO

«O Paralítico» e o público

Quando uma companhia teatral, já pelo seu trabalho, já pela peça que representa, consegue levar ao seu teatro um público que todas as noites ovaciona delirantemente os intérpretes e a forma como está montada a peça, essa companhia pode considerar-se vencedora. E' o caso da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que há onze noites representa no teatro Nacional o emocionante drama «O Paralítico».

Pereira Coelho, que firmou o artigo crítico no «Diário da Tarde», diz:

«E' preciso que o público acompanhe com o seu carinho e o seu entusiasmo a iniciativa do grande actor, dando-lhe o estímulo do seu aplauso e da sua admiração, porque a obra de Alves da Cunha, dado o género de teatro em que ele trabalha, cheio de vibração e de linhas fortes e andanças, só será perfeita, colaborando a platça com a sua fé e com a sua emoção e animando o artista para mais altas e mais perfeitas, ainda, realizações artísticas».

O público soube corresponder a este apelo e todas as noites enche a linda sala do nosso primeiro teatro de declamação.

«O Pão de Ló» aos domingos

São noites de grande enchente as dos domingos no Avenida. E' velha tradição do teatro; é garantia do sucesso de «O Pão de Ló», o famoso «vandevelles» ali em scena; é o triunfo constante, permanente, da companhia Luisa Satanela e Estevam Amaranthe, e finalmente a certeza de uma noite de alegria, a rir constantemente. Daí este aviso de que esta noite se repete «O Pão de Ló», para que a concorrência atinja o máximo.

«E' grande o sucesso todas as noites no São Luís dos lindos trechos da encantadora música da opereta «Maravilhas».

No Apolo há espectáculos de opereta, em duas sessões cada noite, a preços para todas as bolsas, com a opereta «A Princesa Manequim».

Continua obtendo um êxito como não há memória a revista «Cabaz de Morango» no Eden Teatro em duas sessões.

«A noite de hoje no Variedades com a revista «Saricote» vai ser de permanente entusiasmo.

—Tantos são os motivos de agrado que recomendamos os espectáculos do Coliseu, que se torna quasi inútil reclamá-los.

Os espectáculos no Foz

Estão fazendo delirar todas as tardes e todas as noites o público do Foz, os dançarinos russos Roussanova e Demine, que apresentam admiráveis baillados, como «A morte do cisne» e «A aranha e a mosca».

São também sempre aplaudidos os «complets» da tonadillera Adeline Najera e os baillados de Diabolina. Todas as tardes e todas as noites há concerto pela «Foz Melody Band». Hoje exhibe-se pela última vez o «film» «A pescadora».

Estão já anunciadas as estrelas da cantoria francesa Yette Daurigny e da bailarina espanhola Carmen Chinchilla.

SOCIEDADES DE RECREIO

Sociedade Filarmónica União Che lense. — Promovidas por uma comissão de sócios, realiza-se hoje o início das festas nesta Sociedade com o seguinte programa:

A's 17 horas: Concerto pela banda da Sociedade sob a regência do seu maestro sr. Domingos Ferreira; abertura da queremose, festa da flor, etc. A's 21 horas: grandioso baile, abalhoando por um distinto grupo musical em homenagem ao maestro de banda da Sociedade.

Associação Concentração Musical 24 de Agosto. — Hoje, baile às 9 horas.

TEATRO NACIONAL

HOJE
Telet. N. 3049

COMPANHIA
BERTA BIVAR — ALVES DA CUNHA

A's 21 horas: representação do sensacional drama em 4 actos

O PARALÍTICO

peça que todos devem ir ver para apreciar o notável trabalho do ilustre actor

ALVES DA CUNHA

O mais artístico espectáculo da actualidade

TEATRO AVENIDA

Telet. N. 4306

O teatro mais popular de Lisboa

HOJE, às 21,30 horas

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

Espectáculo sem rival em Lisboa e o único teatro que expulsa com êxito e agrado, o género do comédia musicalizada

O monumental «vaudiville»

O PÃO DE LÓ

Telet. N. 4306

O teatro mais popular de Lisboa

HOJE, às 21,30 horas

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

Espectáculo sem rival em Lisboa e o único teatro que expulsa com êxito e agrado, o género do comédia musicalizada

O monumental «vaudiville»

TEATRO SALÃO FOZ

Matinée às 3 h. — Soirée às 8,45 h.

UNICO DOMINGO em que se apresentam as grandes celebridades artísticas

ROUSSANOWA — DEMINE

bailarinos russos, que entre outros números apresentam hoje: «A morte do cisne», de Saint-Saëns, e «A aranha e a mosca», composição russa

ADELINA NAJERA

estrela do «complet» sentimental

DIABOLINA

gentil bailarina espanhola

No écran: Pela última vez — «EU PECA-DORA», 6 partes

Concerto pela Foz MELODY BAND

Em breve: Yette Daurigny, chanteuse francesa, e Carmen Chinchilla, bailarina

TIVOLI

Telefone N. 5174

MATINÉE ÀS 3 HORAS

SOIRÉE ÀS 9 HORAS

ÚLTIMA EXIBIÇÃO

Uma mulher de 40 anos

alta comédia com

PAULINE FREDERICK, Laura La Plante e Mc. Gregor

O arabe

Comédia de aventuras com Ramon Navarro, Alice Terry e Maxudian

Um Documentário Português

REVISTA MUNDIAL

Amanhã:

O ÚLTIMO DOS HOMENS

(Film sem letreiros) com EMIL JANNINGS

DESPORTOS

Liga Operária de Desportos Afiliados

Realizam-se hoje os seguintes jogos do campeonato desta Liga:

1.ª categoria — Final da Taça Abertura — Boa Hora contra Lusitano, às 14 horas, juiz sr. António Carvalho.

3.ª categoria — Lusitano contra Andorinha, às 9 horas na Junqueira, juiz sr. Jacinto Pereira; Sporting de Santos contra Triângulo, às 11 horas na Junqueira, juiz sr. Francisco Cercas; Batalha contra Boa Hora às 11,30 no Bom Sucesso, juiz José Maria da Silva; Rio São contra União Portugal às 15,30 na Junqueira, juiz José Nabais.

4.ª categoria — Batalha contra Cruzeiro às 9,30 no Bom Sucesso, juiz Artur Pinto; Gilraltense contra Estrela às 11 nas Salésias, juiz António Rodrigues; Boa Hora contra S. Bento às 9 horas, nas Salésias, juiz Ernesto Romão; Sporting de Santos marca pontos ao União Portugal.

Operário Foot-Ball Club

Joga hoje no Campo de São Vicente, com o Portugal Foot-Ball Club, nas 4 categorias, tendo lugar os jogos respectivamente dos 3.º às 9 horas, dos 4.º às 11, dos 2.º às 13 e dos 1.º às 15 horas.

Ciclismo

Os mil metros da U. V. P.

Realiza-se hoje pelas 15 horas, no Campo Grande, junto ao chalé das Canas, a prova de arranque dos mil metros em bicicleta organizada pela U. V. P.

A' VENDA a 10.ª SÉRIE

DE OS MISTÉRIOS DO POVO

Interessante romance histórico profusamente ilustrado desde as primeiras idades do homem até à revolução Francesa.

Assinatura: pelo correio cada série de 13 tomos com cerca de 520 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no góuço se publica

Horário de trabalho

As disposições legais

A secção editorial de A BATALHA acaba de editar, em fascículo, o decreto 3310, de 7 de Maio de 1919 e respectivo regulamento publicado no Diário da Guerra, de 10 de Maio sobre o horário de trabalho, sendo o seu preço avaliado de \$31.

Assinaturas que desejem adquirir quantidade farão-se-lhe um abono de 50 por cento em relação de 50 folhetos.

Devidos a admittis secção de A BATALHA

CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque		95\$00
Madrid, cheque...		2\$99
Paris, cheque...		563
Suíça, cheque...		5\$78
Bruxelas, cheque...		5\$5
New-York, cheque...		19\$60
Amsterdão, cheque...		7\$84
Itália, cheque...		3\$85
Brasil, cheque...		2\$70
Praga, cheque...		5\$8,5
Suécia, cheque...		5\$24
Austria, cheque...		2\$77
Berlim, cheque...		4\$67

TEATROS

Nacional.—A's 21, 15.—O Parafítico.
Avenida.—A's 21.—O Pão de Ló.
Politeama.—A's 21, 15.—Os filhos.
Trindade.—A's 21.—Cachê Ca.
São Luis.—A's 21.—Maravilhas (La Calesera).
Gimnasio.—A's 21 horas.—Sonho de uma noite de Agosto.
Apolo.—A's 20, 30 e 22, 30 horas.—A Princesa Manequim.
Eden.—A's 20, 45 e 22, 45.—Cabaz de Morangos.
Variedades.—A's 20, 30 e 22, 45.—Saricote.
Maria Vitória.—A's 20, 30 e 22, 30.—Pistóla.
Coliseu.—A's 21.—Companhia de circo.
São Foz.—A's 15 e 20, 30.—Variedades.
Avenida Parque.—Diversões.

CINEMAS

Tivoli.—Avenida da Liberdade.
Olimpia.—Matinês e "soirées".—Salão Central.—Praça dos Restauradores.
Chiado Terrace.—Rua António Maria Cardoso.—Cinema Condé.—Avenida da Liberdade.
Pathe Cinema.—Rua Francisco Sanches.—Salão Ideal.—Rua do Loreto.—Eden Cinema.—Rua do Alívio (Alcantara).—Cine Paris.—Rua Ferreira Borges.—Alhambra.—Parque Mayer. (Variedades).—Salão Lisboa.—(Mouraria).—Cine Esperança.—(Rua da Esperança).—Domingos, terças, quintas e sábados, às 20, 30. Animatógrafo.
Salão da Promotora.—A's 20 horas.

ISQUEIROS

Tubos, rodas, chaminés, fundos, molas e pedras, a preços resumidos.
Pedidos a:
FRANCISCO LATTA
 LARGO DO CONDE BARÃO, 55
 Tabacaria e Kiosque

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: RUA DO CARMO, 98
 TELEFONE N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—A's 9 horas.
 Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar—horas.
 Rins, vias urinárias—Dr. Miguel Magalhães—10 horas.
 Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo—11 e às 5 horas.
 Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—12 horas.
 Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos—2 horas.
 Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mário Oliveira—12 horas.
 Estômago e intestinos—Dr. Mendes Belo—3 horas.
 Doenças das crianças—Dr. Filipe Manso—12 horas.
 Tratamento de diabetes—Dr. Ernesto Roma—3 horas.
 Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 horas.
 Câncer e rádio—Dr. Cabral de Melo—4 horas.
 Raio X—Dr. Alceu Salgueira—4 horas.
 Análises—Dr. Gabriel Beato—4 horas.

SOCIEDADE "ESTORIL"

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Em 8 de Novembro entra em vigor na linha de Cascais o seguinte horário:
 Cascais para Lisboa: partidas: 1-00, 7-20, 9-00, 10-20, 11-20, 12-38, 14-15, 16-00, 17-38, 18-20, 19-05, 19-55, 21-30, 23-30.
 Cascais, chegadas: 1-55, 8-26, 10-00, 11-01, 11-51, 13-33, 15-10, 17-04, 18-44, 19-17, 19-30, 20-11, 20-59, 22-25, 0-23.
 Cascais, partidas: 0-45, 5-55, 7-14, 8-25, 9-04, 9-30, 10-45, 11-30, 12-55, 14-15, 15-50, 17-30, 17-30, 19-05, 20-09, 23-00.
 Cais do Sodré, chegadas: 1-40, 7-01, 8-20, 9-31, 9-45, 10-30, 11-37, 12-11, 13-55, 15-07, 16-50, 18-30, 20-00, 21-55, 23-53.
 Todos estes comboios fazem serviço de bagagens e recargas.
 O número de passageiros nestes comboios é limitado.

FIGUEIRA DA FOZ

A Batalha vende-se nesta localidade na barbearia de Ferno Ferreira Pinto da Fonseca, na rua da República, 132.

TUDO AOS MONTES



(A todos interessa)

Porto, Coimbra, Braga, Algarve, Alentejo, Ilhas, Brasil, Índia, Loanda, Moçambique Congo, Guiné, etc.
 Não tem agentes a casa
FREIRE, NEM QUERE, VENDER
 DIRECTAMENTE as frequências pelos preços do dia
 MAIUS BAKTIO, que é o que os agentes levam
 mais, FAÇAM seus pedidos directos para a
 sem sem servidos e rápido a GRANDE FABRICA
 onde se fazem essas lindas CHAPAS e que
 guardam para sempre e nunca esmagadas para ruas,
 estabelecimentos, etc., emblemas lindos e baratos
 para Sports, clubes, medalhas para corridas
 (frigoríficos de Barba), cintos mais baratos. Estas
 chapas de metal branco com maquiagem e lâminas
 Gilettes 5000. Navilhas, maquiagem para cortar cabelo,
 máquinas de 4 rolos para as alças. Tesouras
 finas superiores a 1200 que outros vendem a
 2000 e canetas de tinta permanente com pena de
 ouro a 400, que os outros vendem pelo dobro,
 canivetes CARIMBOS, numeradores a tinta, e
 repetidor o número até 12 vezes, dios para cheques
 a pitorar o número e com data, selos em
 branco para as Juntas Paroquiais, chupras e
 repetições, sinetes para lares e roups, etc., alças
 de selar, marcas a fogo, etiquetas de metal
 para sardinhas, fichas de metal para jogos, cafés,
 fabricas, etc. Essas lindas chapas a Freire, em
 aço e ouro com brasões e monogramas, cartões
 importados do Portugal, chapas e letras para marcar
 caixotes e preços, lâmpadas e instalações eléctricas,
 isqueiros e pedras, etc., etc. UNICA na
 Europa completa. A. Le Freire, 138 a 141, R. do
 Ouro. —Telef. 3536 C.—Peçam a cobrança para
 tudo se remeter.

PELES!!!

A casa que melhor sortido apresenta e que mais barato vende é a

PELARIA CONFIANÇA

6—Rua da Palma—3-A

Esta casa tem sempre um grande stock de
 malhins para senhora, vindos directamente das
 melhores fábricas estrangeiras.

Barreiros & Jesus

TELEF. N. 5691

Milhares de curas

POLICLINICA

DO

Poço do Bispo

(Para classes pobres)

Consultas de:

Clínica geral

Boca e dentes

Coração e pulmões

Estômago e intestinos

Crianças

Pele e sífilis

Clínica cirúrgica

Doenças das senhoras

Vias urinárias, doenças venéreas

Análises

Rua Capitão Leitão, 60 B

"Educação Social"

Revista de pedagogia e sociologia

Dirigida pelo prof. dr. ADOLFO LIMA

Publicação mensal

Redacção e administração—Empresa Literária Fluminense, Limit.—R. dos Retreiros, 125—LISBOA.

A venda na administração de "A Batalha".

No Funcion vende-se

No Burea da La

Pressa.

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Extraordinária dos Srs. Accionistas

Nos termos da 2.ª parte do art. 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos Srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do mesmo art. 31.º, para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 27 de Novembro de 1920, pelas 14 horas.

ORDEN DO DIA

1.º Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para que a Companhia se encarregue da construção da projectada linha de Tomar à Nabareth;
 2.º Autorisar o Conselho de Administração em negociações com o Governo para o estabelecimento do contrato de construção e exploração da linha de Rio Maior e Ramal de Peniche, nos termos do Decreto n.º 12.524, de 22 do corrente, publicado no "Diário do Governo" n.º 235-I Série, da mesma data.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as acções nominativas ter sido averbadas até ao dia 27 de Outubro corrente, inclusive, e as acções ao portador ter sido depositadas até às 12 horas do dia 12 de Novembro p. futuro.

Em Lisboa—Na sede da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa e Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Credit Franco-Portuguez; e na casa Bancária Fonseca, Santos & Viana.

No Porto—Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris—Nas caixas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas, e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

A proposta do Conselho de Administração, a submeter à apreciação da Assembleia Geral que fica convocada, está patente na sede social da Companhia, para ser examinada pelos srs. Accionistas que houverem efectuado o depósito das suas acções.

Os bilhetes de admissão à assembleia geral serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depósitos das acções ao portador.

A assembleia constituir-se e poderá validamente deliberar nos termos dos estatutos designadamente art. 31.º.

Lisboa, 27 de Outubro de 1920.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (a) Carlos Ary Gonçalves dos Santos.

O calçado mais sólido e mais barato de Lisboa vende-se no

depósito da Sapataria Brasil, Rua da

Madalena, 206 e 212, a quem

apresente este anúncio, desconto 5 %.

POLICLINICA

DO

Poço do Bispo

(Para classes pobres)

Consultas de:

Clínica geral

Boca e dentes

Coração e pulmões

Estômago e intestinos

Crianças

Pele e sífilis

Clínica cirúrgica

Doenças das senhoras

Vias urinárias, doenças venéreas

Análises

Rua Capitão Leitão, 60 B

"Educação Social"

Revista de pedagogia e sociologia

Dirigida pelo prof. dr. ADOLFO LIMA

Publicação mensal

Redacção e administração—Empresa Literária Fluminense, Limit.—R. dos Retreiros, 125—LISBOA.

A venda na administração de "A Batalha".

No Funcion vende-se

No Burea da La

Pressa.

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

A Batalha

História Universal del Proletariado

"Vinte siglos de opresion capitalista"

Esta publicação em lingua espanhola que se encontra a venda na nossa administração, é o relato histórico, documentadissimo e detalhado das lutas originadas pela desigualdade social que, sob formas diversas e variados sistemas, perdura desde os primeiros alvares da civilização.

Cada fascicula de 48 páginas, 180x para cre.

Estão publicados os seguintes fasciculos:

- 1.º—A era da escravidão;
- 2.º—A rebelião de Espartaco;
- 3.º—Abolição da escravidão;
- 4.º—Apeção e Servidão;
- 5.º—A revolução dos senhores;
- 6.º—A miséria de los agricultores;
- 7.º—Transformação del Poder Feudal;
- 8.º—El comunismo cristiano;
- 9.º—Los miserables en la Edad Média;
- 10.º—La libertad ilusoria;
- 11.º—La agonía del absolutismo;
- 12.º—El trabajo motor universal;
- 13.º—El imperio de la guilhotina;
- 14.º—Las ideas sociales y la revolución francesa;
- 15.º—Los primeros tiempos del salariado;
- 16.º—Hospitales, cárceles y asilos;
- 17.º—Las crueldades de la burguesia república;
- 18.º—Los héroes de la Comuna;
- 19.º—Horribles matanzas de Comunistas;
- 20.º—La República Española y la classe obrera;
- 21.º—La Primera Internacional;
- 22.º—El socialismo ante el Parlamento español;
- 23.º—El futuro obrerista profetizado por Castelar;
- 24.º—Pi y Margall confunde a los enemigos del socialismo;
- 25.º—Los precursores del Proletariado moderno;
- 26.º—Crueldades burguesas;
- 27.º—Los mártires de Chicago;
- 28.º—Muerte heroica de cinco proletarios;

A GRANDE BAIXA DE CALÇADO

SÓ COM O LUCRO DE 10 %

SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora 5000
 Sapatos em verniz 3000
 Loucas pretas (grande saída) 4000
 Loucas brancas (saída) 3500
 Grande saída de botas pretas 6000
 Lotas de cor para homens 4000

Não confundir a SOCIAL OPERARIA com

outra casa.

Verbem, pois só se encontra na Batalha.

A Social Operaria e a casa dos Cavalheiros,

18-20, com Filial na mesma rua, n.º 44.

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, listos e me-

lhas em cores lindíssimas, formosos

dos mais famosos fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Especialidade em chapéus

de seda

FLAMÃO

Chapéu mole, novo modelo americano muito

elegante, só na

Cooperativa

Armazém e escritório: Rua Fer-

nandes da Fonseca, 25, 1.º

—ESTABELECIMENTOS—

Sede:—31, Rua Fernandes da Fon-

seca, 33

1.ª Sucursal:—Rua dos Poais de

S. Bento, 74, 7-A

2.ª Sucursal:—Rua do Corpo San-

to, 29

3.ª Sucursal:—Rua do Arco Mar-

quês de Alegrete, 55 52

FÁBRICA DE BONETS —Chapéu modelo

Jaures (Exclusivo)

Mensuração

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15000.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

ESTE SEGURO IMPÕE-SE A

TODOS OS TRABALHADORES

Todo o operário ou trabalhador por 33 CENTAVOS POR DIA garante aos seus, em caso de morte, um capital de ESC. 5.000\$00 pago imediatamente. Se economizar 58 CENTAVOS POR DIA DURANTE 30 ANOS garante para a sua velhice uma pensão de ESC. 100\$00 MENSAIS pagos enquanto for vivo.

Operários, trabalhadores, sede previdentes para com as vossas famílias e para com vós mesmos, segurando-vos em

A MUNDIAL

Companhia de Seguros

Sede -- Rua Garrett, 95 LISBOA

Sociedade Anónima

do Responsabilidade Limitada

IMPORTANTE:

Mediante um ligeiro sobre-prémio,

A MUNDIAL põe-vos-há ao abrigo da

DOENÇA E INVALIDEZ

NÃO COMPREM LIMAS OU GROSAS sem consultar

a Empresa de Limas União Tomé Fátima, Lda

Sede em VIEIRA DE LEIRIA

Fabrico mecânico de todos os tipos e dimensões, em franca con-

corrência com as melhores marcas estrangeiras

EXPERIMENTAR É ADOPTAR—Visitem a nossa agência em Lisboa

Travessa do Fale, 9-B

TELEF. N. 3415

O AUTOMÓVEL SÓ ERA

ACESSIVEL AOS RICOS

A Cooperativa Lisbonense

de Chauffeurs

PROLETARIZOU-O

Porisso, as classes trabalhado-

ras têm o dever de preferir o

taxis "Citroën" (palhinha ama-

rela) a qualquer outro

Telefones: Norte 5521 e 5528

Escritório e Garage: Rua Almirante Barroso, 21

CALÇADO

Já Viram?

O portador deste anúncio tem direito a 10 %

35, RUA DE SÃO DOMINGO, 40

Depósito da Covilhã

ROSSIO, 93, 1.º

Telefone N. 4663

O Acabam de chegar muitos padrões de boas fa-

zendas de lá para venda directa das fábricas ao

público, que vendemos por baixos preços.

Estampas e casimiras desde Esc. 1.400 o metro.

Grande sortimento das principais fábricas do país,

e um esculptivo s-ritico de lencenas estrangeiras

que vendemos por preços sem competência. Ita

feitos e fazem-se por medida, sobrados para

homens e crianças desde Esc. 18\$000. Casacos

de senhora desde Esc. 12\$000.

Tem alfaiataria para a

